

Fonte 0 Estado de São Paulo

Class.: 42

Data 14 de Junho de 1973

Pg.: _____

Missionário nega interesse pelas terras dos índios

Da Sucursal de
BRASILIA

Os missionários que trabalham junto aos grupos indígenas no Brasil não têm qualquer interesse em tomar posse dessas terras ou evitar a proteção da Funai, já que para eles é impossível exercer poder de polícia nas reservas, que sofrem a constante ameaça de invasão do homem branco.

Enquanto o padre José Vicente Cesar, presidente do Instituto Antropos do Brasil e membro do Conselho Indigenista Missionário, fazia essas declarações, ontem, o sertanista Francisco Meirelles, assessor da Funai para a Amazonia, afirmava que existe um paralelismo na atuação junto aos indígenas — grupos do órgão e grupos religiosos — que somente prejudicará o trabalho de integração.

DENUNCIA

Francisco Meirelles, que foi o responsável pela atração dos índios Xavantes em 1945, acha que as missões religiosas deveriam voltar seu trabalho apenas para aqueles grupos que fizeram sua opção religiosa: "Não tem sentido — afirmou — existir um paralelismo de trabalho junto aos índios". Acrescentou que não compreende a resistência dos religiosos à presença da Funai nas missões, atribuindo o fato à comodidade que

representa a manipulação de verbas pelos religiosos, sem prestação de contas.

DEFESA

O padre José Vicente Cesar afirmou que reconhece que "as missões religiosas no passado cometeram sérias falhas, como tentar impor um tipo de cultura e religião aos grupos indígenas. Mas hoje em dia — frisa — estamos fazendo uma revisão nos nossos métodos de catequese". Sobre as acusações de Cereroe, futuro chefe dos Xavantes da reserva de Sangradouro, segundo as quais os padres se proclamam donos do território indígena, o padre disse que há 70 anos o governo de Mato Grosso havia doado a área para os missionários.

"É muito fácil — concluiu o padre — obter declarações negativas de um índio; pois ele se comporta como uma criança. É inocente e se for manejado inteligentemente pode dar as respostas que gostaríamos de ouvir. Daí talvez a afirmação do chefe Xavante Cereroe de que os padres proibem a saída dos índios da reserva. Realmente, os salesianos são cuidadosos nesse sentido, pois o índio, pouco acostumado aos hábitos de nossa sociedade, pode adquirir nas cidades vícios e doenças que colocarão todo o grupo em perigo. Mas não existe uma proibição taxativa, eles apenas não aconselham a saída de índios".